



Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 28-29—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ANIMA FORA:	Metropole	(ano)	20500
	Barcelos		40500
	Africa		30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardosa de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os ass. assinantes gozam o desconto de 25%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE JANEIRO DE 1947

A PATRIA AMA-LA E BEM SERVI-LA...

Per Seolro da Costa

Todo o Português deve ter por Impreterível Davor e Nobre Divisa—Amar e bem servir a sua Patria. Não sei de Davor que mais grato seja, que o cerebro mais abraza e ao coração mais sublimise; é a Divisa que mais enobreça e exalte o cidadão...

Não é acto que o português desconheça, ou que, de novo, apareça na existência de Portugal como Nação; e, antes, desde o começo da nacionalidade, logo se estabeleceu, como condição de vassalagem e de dignificação, dos que, por Ela, pelejavam e em que tantas vezes se pôz a preço ou em holocausto a vida pela Patria,—o o mo Portugal,—onde se recrutam devoções,—sem conta,—heróis, santos e mártires,—em cujo martirio se patenteia a obedição, voluntaria e nobilissima, de bem servi-la e onde se reconhecia igualmente o Amor, sentido no mais Alto Grau,—com que se praticaram Actos de Inegualavel Heroismo e de profunda e inegualavel dedicação e devoção patrias.

A Historia Patria—os regista, de Inconfundível Valia, e tantas vezes com Involgar e Notavel Ativez e Nobreza de Character;—
(Continua na 3.ª pagina)

SERVI-REM BEM!!!

Aproando ao vento, o que sopra de Lourença Marques e vem até Lisboa, o «Douglas C 3» retornou ao ponto de partida, na Portela de Sacavem, donde descolara nas últimas horas de 946.

Com a mesma precisão de certeza usada pelos pilotos da Costa da Mina e do Indico, o piloto da nave aérea imperial foi firme no comando da primeira viagem de carreira Lisboa—Luanda—Lourenço Marques.

Outrora, quando nas audanças trágico-meritimas andamos a proclamar «aqui, passa a ser terra portuguesa!», nenhuma melhor ordenança de reis implia de argonautas para o vácuo da lenda do que a necessidade imperativa de serem gente de algo entre gente grande. A vaidade, e com ela a aventura ocasional, eram desconhecidas dos mareantes lusitadas. Os dois termos ficavam à margem das expressões da Lingua. Eram sinónimos sem predicados de entrada no coração português, porque a mastreação das urcas de bójo afeito ao arfar inconstante de oceanos de porcelas e bonanças, só tinha como mandamento o Servir bem!

Agora mesmo, o «Douglas C 3», embora distanciado dos séculos de conquista e descobertas, demonstra que os navegadores civis do ar se orientam pelo mesmo mandamento Servir bem! e com a igual precisão dos companheiros do Mareante de Sargres—quando dobrados sobre os portulanos e as demais cartas de marear, mediam com o esquadro a rota das caravelas henriquinas.

Servir! Mas só se pode servir bem quando o exemplo vem de mais alto, lá de arriba—como usam falar os nossos homens do mar. E no Estado Novo tal acontece.

Assim, é agradável Servir bem; servir à semelhança dos nossos antepassados sempre em serviço de seus reis que eram os primeiros a dar o exemplo nos campos de batalha.

Para fechar festivamente a noticia, esta nota.

O aparelho da viagem inaugural encontrou-se, em pleno Atlântico, com outro da mesma Linha—o primeiro a percorrer a estrada aérea do «Douglas» recém-vindo.

Registemos o encontro havido no espaço altaneiro do Infinito, como os primeiros bons dias aéreos trocados entre portugueses metropolitanos e africanos—uns bons dias a garantirem que o Portugal-marinheiro de oceanos se continua no Portugal-marinheiro das arcas.

ARTUR VIEIRA

No dia 14 do corrente, completou 64 anos de idade o nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Sr. Artur Vieira, que, no Chile, tanto tem enobrecido o nome do Império Português, quer em vibrantes discursos, quer em excelentes artigos publicados nos mais importantes jornais daquela progressiva Nação Americana.

Felicitemos S. Ex.ª e estimamos que continue a fazer anos, muitos anos, a bem de sua

TENENTE-CORONEL BELEZA FERRAZ

De ferias passadas na sua Quinta do Areal, em Barcelinhos, já se encontra em Lisboa o Sr. Tenente-Coronel J. A. Beleza Ferraz, distinto Professor da Escola de Officiais do Estado Maior do Exercito e nosso ilustre conterraneo.

Ex.ª Familia e de Portugal; são estes os nossos ardentes votos.

JOAQUIM CORREIA AZEVEDO

Este nosso estimado amigo, importante Negociante da nossa Terra e generoso benemerito que tantas vezes tem despejado a sua bolsa em beneficio das Casas de Caridade, das Associações e dos Pobres envergonhados, no dia 20 do corrente completou 49 anos de vida.

Com as nossas felicitações, desejamos que esta festiva data se repita por dilatados anos.

Impressões ligeiras

«Casa de Saúde de Barcelos»

A inauguração da Casa de Saúde de Barcelos, sita na Rua Barjona de Freitas, no dia 11 do corrente mês, foi um acontecimento que se impôs pelo seu significado intrinseco e que marcou também pela sua projecção quer cidadina, quer regional.

E' propriedade do hábil Médico barcelense Sr. Dr. Aires Duarte.

Ao acto inaugural, além de outras pessoas de destaque, assistiram as figuras mais representativas do nosso meio médico, assim como vários clinicos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Póvea de Varzim, Espasende, etc.

Nessa ocasião, na sala das operações, o abalizado oto-rino-laringologista argentino Sr. Dr. Pedro Carlos Mercandino, catedrático da Universidade de Buenos-Ayres, que se

dedicou a uma digressão científica, onde nos principais centros académicos tem feito várias conferências e demonstrações de caracter técnico sobre a sua especialidade, procedeu, perante um escol de espectadores, a uma amigdalotomia, operação que consiste na incisão ou ablação das amígdalas.

«A Casa de Saude de Barcelos» está bem montada. E' higiénica e limpa,

A VERDADEIRA PAZ

A suspirada Paz, qual jóia de alto apreço, No sentido fraterno mais amplo e profundo, Se bem que fôsse paga por enorme preço, Não a desfruta ainda o atribulado mundo.

O simbólico e loiro ramo de oliveira Deixou de engrinaldar humanos corações. Uma vaga apavora e enche a terra inteira De sobressaltos, dúvidas e suspeições.

E' falaz a vitória das Nações Unidas Enquanto houver nações gemendo escravizadas; Enquanto não desarmem forças agressivas, Enquanto uma potência infiel armar ciladas!

Enquanto entre os governos dos povos aliados Surgirem dissensões extremamente agudas E haja algum que, sem respeito dos tratados, Faça, pela traição, o seu papel de Judas!

Enquanto sobre o corpo exangue da Polónia Cravar aduncas garras furibundo tigre, Mantendo num estado de tensão, de insónia, Qualquer nação que aspire a vida digna e livre!

Ante o crime selvático que se defronta, A voz moral dos povos, por mais cauta e sóbria, Exprova o latrocínio, exige a desafronta Ao sangue e ás sagradas cinzas de Varsóvia!

A Paz por que anseia a pobre humanidade, Ora convulsa, exausta, faminta, insubmissa, Não pode entronizar-se pela iniquidade, Nem conciliar-se com a tremenda injustiça!

Que venha a Paz benigna, como dom de Deus, Acalentar a fria e desolada Terra Em vez da simulada paz, obra de ateus, Que traga em si fermento duma nova guerra.

Miliciano

CORONEL LUIZ MENEZES PINHEIRO

Quinta-feira, dia 30, faz um ano que faleceu o nosso ilustre colaborador e preclaro amigo, Sr. Coronel Luiz Gonzaga Car-



doso Menezes Pinheiro, da nobre Casa do Vinhal.

S. Ex.ª, que era um bondoso amigo deste semanario, mesmo quando doente, com grande dificuldade, escrevia assuntos historicos, e nunca se esquecia do dia 12 de Fevereiro de cada ano, para nos felicitar
(Continua na 2.ª pagina)

Comemorações em honra do Beato D. Nuno Alvares Pereira, em Braga

No dia 11 do corrente, na Cidade dos Arcebispos, iniciaram-se as comemorações conllestabrianas com uma brilhante conferência pelo Sr. Dr. Manuel Murias, Deputado da Nação, distinto Escritor e ilustre Director do «Diario da Manhã», considerado órgão da União Nacional.

A sessão teve lugar no Teatro Circo, sob a presidencia do venerando Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, Rev.º Sr. D. Antonio Bento Martins Junior e com a assistencia de todas as Autoridades, Associações e Mocidade de Braga.

O erudito orador recebeu fartos e justos aplausos, sendo abraçado pelos Srs. Arcebispo, Governador Civil, etc.

No dia 12, na Basilica Primacial, continuaram as solenidades em honra do Santo e Heroi—D. Nun'Alvares, com a presença de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo e todas as forças vivas de Braga.

Depois da Missa, que foi rezada pelo Rev.º Conego Martins Gonçalves, o Rev.º Padre Alfredo Martins da Rocha, ilustre e considerado Vigario-Coadjutor de Barcelos, pronunciou um vibrante e patriótico discurso, no qual exaltou as virtudes religiosas e civis de D. Nuno, incitando a juventude a seguir-lhe o exemplo e a prosseguir a sua Obra.

S. Ex.ª, depois de proferir tão brilhante alocução, foi cumprimentado pelos seus Superiores, pelo Sr. Governador Civil, e pelos Elementos de maior preponderancia de Braga.

Terminando as grandiosas solenidades religiosas pela Benção do Santissimo Sacramento, e Hino do Santo Condestavel, cantado por milhares de vezes.

tendo apcensos confortáveis. Tem magnífico aquecimento e a luz encontra-se a jorros por todos os lados.

O mobiliário é moderno e há apetrechos para todos os tratamentos e género de operações.

Este empreendimento honra a cidade de Barcelos, devendo-se á iniciativa e tenacidade de um dos seus filhos mais ilustres.

A direcção, tanto de clinica médica como de clinica cirúrgica deste estabelecimento, está a cargo do Snr. Dr. Aires Duarte que, apesar de novo, afirma-se como uma forte personalidade de inconfundível independência de caracter e de probidade profissional.

A «Casa de Saúde de Barcelos» está, pois, reservado um auspicioso futuro, graças ao dinamismo e prática do seu habil Director a quem a critica imparcial e autorizada reconhece profundos conhecimentos das ciências médicas, espírito de observação e interpretação, apreciável perspicácia e dom intuitivo no sector da sua actividade profissional.

Finalmente, pedindo desculpa da ousadia das minhas mal ataviadas considerações, não posso deixar de felicitar o Snr. Dr. Aires Duarte pela sua empresa, melhoramento importante e de indiscutível necessidade para a Rainha do Cávado e seu concelho, fazendo votos porque essa obra de utilidade publica seja bafejada por uma prosperidade continua, a que, de facto, tem jus!

Sousa Almeida

Farmacia de serviço Amalhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lameia.

Coronel Luiz M. Pinheiro (Continuação da 1.ª pagina)

pela passagem do nosso aniversario e do de «O Barcelense».

Bela alma; amigo sincero!...

Aos nossos leitores, rogamos uma prece muito sentida por alma daquele que foi um excelente Português e bom Chefe de Família.

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

CINEMA GIL VICENTE A Sociedade Cinematográfica continua a exhibir filmes portugueses que são sempre de agrado de todos. Apresenta amanhã e 2.ª feira, o filme cheio de ternura e nobreza, sentimento e generosidade, amor e sacrificio:

O Cais do Sodré

Um verdadeiro filme português. Com Barreto Pereira, Ana Maria Campoy, Virgilio Teixeira, Julieta Castello, Carlos Otero, o cómico Cortinha, etc. Tem um fado cantado por Carlos Ramos e um tólo de accordo por João Aleixo.

Na 5.ª feira: Um dos mais encantadores filmes francezes da temporada:

BOÉMIA

Todo o encanto do celebre opera de Puccini.

Um filme romantico que encanta pela sublime musica executada pela Orquestra de Conservatoria de Paris.

O Berço duma Congregação Lá nos Princípios

A frase do Nazareno, soando através das idades, foi a pedra de toque. Desde que aquella si quis vult post me venire, aquella si vis perfectus esse foram, há vinte séculos, pronunciadas por lábios divinais mansamente, por dispensarem externa ênfase, multidão inumerável, movida por desejo duma perfeição maior, se abnegou, tomou a cruz, e seguiu o divino Oráculo; afastou-se á sobriedade duma ermida, ou se recolheu á paz dum claustro.

Transviara-se a humanidade. A pura lei natural, que lhe fora nitidamente gravada no coração ao ser criada, apagara-se. Vieram as trevas do paganismo abater-lhe os relevos. Vieram as falsas religiões confundir-lhe os vincos. (Ainda assim, mergulhando nas ondas revoltas dos tempos, conseguiu aflorar aos corações de sábios da Grécia e Roma, de escribas da antiguidade oriental, inspirando-lhes máximas tão augustas que, volvidos séculos, seriam atribuídos á salutar influencia do Messias). Veio toda a sorte de erro. Depois, as festas, as guerras e as fomes, os cativos, as chuvas extraordinárias de Pentápolis. Veio a promulgação do Sinai, a recordar a lei natural. Veio o Deus-Homem, actuar como homem, actuar como Deus, sofrer como homem, merecer como Deus. Veio o sol radioso do cristianismo. Vieram os perenes pentecostes—as adesões constantes á Lei com seu luminoso Complemento. O espirito foi dominando a matéria. E os cristãos, no Império Romano eram já tantos, que no dizer de Tertuliano, cerca de 197 da nossa era, «se viessem a retirar-se do Império, os pagãos ficariam assombrados da sua solidão; haverá um silencio e uma espécie de assombro, como se o mundo estivesse morto». E a maioria de rebanho tão numeroso com respectivos pastores, foi realizando os preceitos de Jesus até que mais se manifestou o pendor maléfico da carne.

Acredito que nos primeiros tempos todo o clero era secular. Acredito que as ordens e as congregações surgiram como tentativas de reforma a proporcionar antidoto contra o deletério ambiente: Assim os primeiros eremitas, e os benetos, e os franciscanos, e os dominicanos, etc.

Como estavam as coisas em Portugal, na Idade Média, no fim da dinastia Afonsina? O cronista dos Loios não as considera satisfatórias. Seja-nos licito transcrever as suas palavras:

«A pouca atenção ao governo no reinado del-Rei D. Fernando, as perturbações que por sua morte se seguiram e as guerras que logo se atearam entre Portugal e Castela foram ocasião de que o estado Ecclesiástico, (nomeadamente o Clero) esquecesse e atropelasse os foros, os respeitos, e as obrigações da sua dignidade, sendo geralmente cada Clerigo um vivo escândalo dos seculares: era lastimosa em quase todos a ignorância, sem reparo a devassidão e sem freio a cultura da vida:

Acresceu que nos largos anos que duraram as guerras, ou as Igrejas careciam de Prelados (cujo provimento se suspendia e dificultava enquanto se não decidia a questão da coroa...) ou os Prelados, trocando o Bago em espada, andavam também baralhados na campanha.

Destas causas nasceram os monstruosos efeitos de ser misturado o sagrado com o profano, a lei sem obediência, a liberdade sem temor, a culpa sem castigo, e a bondade sem prémio». Esta visão confrange-nos a nós, a cinco séculos de distância, e provoca-nos lastimosas associações de ideias. Mas afligira já os fundadores dos Loios, e implira-os a uma re-

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

Do nosso illustre colega—«Correio do Minho», brilhante Orgão do Estado Novo na Provincia do Minho, transcrevemos o oportunissimo discurso do Ex.º Deputado pelo nosso Distrito, Sr. Dr. Alberto Cruz, sobre a forma como se procede á distribuição dos generos racionados:

«Sr. Presidente: tenho hesitado muitas vezes em pedir deste lugar os esclarecimentos do desejo, respeitantes a abastecimentos do País. Tenho recato da má interpretação das minhas palavras; que uns se tomem como conquista de fácil celebridade e que outros me julguem recoso de futuro, subletrando ao lado dos estercos deconcentes e dos inimigos da actual situação politica.

Resolvi vencer esses escrúpulos e deixar como sempre á minha consciéncia o julgamento dos meus actos, respondendo aos primeiros que se minhas ambições se confinam somente á boa reputação profissional que desejo e á gratidão e respeito dos doentes cuja vida me é confiada, e aos segundos que o meu passado garante o presente e que os meus olhos estão sempre postos no prestigio e engrandecimento das instituições politicas que sirvo.

Não é demais repetir, para que todos saibam, que nem eu nem nenhum dos meus illustres colegas desta Assembleia julgam impecavel a marcha dos negócios publicos em todos os seus sectores, alguns dos quais reclamam larga reforma, sempre no sentido de bem servir a Nação e melhorar as condições de vida de todos os portugueses.

Sr. Presidente: a profissão que exerço obriga-me a contactos permanentes com pessoas de todas as condições sociais e de todas as crendas politicas, e por isso a ouvir queixumes, principalmente sobre abastecimentos, a maior parte dos quais com grande fundamento de verdade e de justiça e por isso dignos de consideração.

Devo saber, e há-de haver quem informe, porque é que na materia das terras do País os generos racionados, já de si tão deficientes, não se distribuem igualmente e a tempo e horas, havendo localidades onde os aguardam com ansiedade durante meses e nunca chegam.

Lá para o Norte, onde vivo, nem no Natal distribuem o contingente de azeite para o classico bacalhau com batatas, apesar de ter sido auctada nos jornais a distribuição em Dezembro de 14.000 litros em Braga e 25.000 em Guimarães, para compensar as faltas passadas.

Posso inferir que a culpa não foi das entidades locais, mas o facto deu-se e assisti, com grande mágoa ás antipáticas «bichas» ás portas das mercearias na tarde do dia 24 (no mesmo dia em que lá se reu-nem as familias na cela do Natal) para receberem um decilitro por pessoa desse precioso óleo, e poucos foram os que tiveram essa relativa felicidade, depois de meses de espera.

Os meus illustres colegas sabem bem o que representa a tradição para o nosso povo, principalmente para o da provincia, e por isso os males que factos destes acarretam.

Embora eu saiba que é impossivel o regresso immediato, em matéria de abastecimentos, aos felizes tempos de antes da guerra, julgo que pelo menos o que é bom e o que é mau deve ser equitativamente distribuido.

Devo saber, e há-de haver quem informe, porque é que na materia das terras do País os generos racionados, já de si tão deficientes, não se distribuem igualmente e a tempo e horas, havendo localidades onde os aguardam com ansiedade durante meses e nunca chegam.

Posso inferir que a culpa não foi das entidades locais, mas o facto deu-se e assisti, com grande mágoa ás antipáticas «bichas» ás portas das mercearias na tarde do dia 24 (no mesmo dia em que lá se reu-nem as familias na cela do Natal) para receberem um decilitro por pessoa desse precioso óleo, e poucos foram os que tiveram essa relativa felicidade, depois de meses de espera.

Os meus illustres colegas sabem bem o que representa a tradição para o nosso povo, principalmente para o da provincia, e por isso os males que factos destes acarretam.

Embora eu saiba que é impossivel o regresso immediato, em matéria de abastecimentos, aos felizes tempos de antes da guerra, julgo que pelo menos o que é bom e o que é mau deve ser equitativamente distribuido.

De quem foi a culpa? Porque se não providenciou com o tempo devido?

Lê-se todos os dias nos jornais, nas cartas dos seus vários correspondentes de todos os pontos do País, faltas desta natureza: faltas de azeite, faltas de açúcar, faltas de arroz, faltas de bacalhau, etc., noticiada a seguir os preços por que cotrem na «bolça do mercado negro», onde podem ser adquiridos.

Isso lê-se todos os dias e não se vêem remedios para essas faltas nem providencias para as atenuar. Julgo que não é por falta de papel, selos, cadernetas e complicada burocracia, que não falta em terra alguma, e terras pequenas ha em que os funcionarios da Intendencia são mais do que os da secretaria camararia, melhor pagos e nem sempre corteses nas suas relações com o público.

Sr. Presidente, eu sei que a ambição e o egoismo humanos não tem limites e que tudo e todos querem enriquecer em dois dias, com o menor esforço, não se preocupando com os malefícios que os seus baixos instintos acarretam.

Mas tambem julgo que há-de haver forma de atenuar esse estado de coisas, estudando com método e carinho os complexos problemas e agindo com a violencia que for necessaria para lhes dar solução digna.

O Governo já procurou por intermedio dos seus organismos de coordenação económica, solucionar muitos casos (e por isso é louvores e gratidão merece), como os das carnes e gorduras importadas da Argentina, batatas da Dinamarca, Noruega e Holanda, bacalhau da Terra Nova e Noruega e milho, trigo e feijão da Argentina, America do Norte e das nossas provincias ultramarinas.

Infelizmente, só directamente se tem sentido uma parte desses beneficios em Lisboa e Porto. No entanto, há coisas de difícil comprehensão. No Minho e em muitas terras do Norte há gado em abundancia. Nas suas multiphas feiras semanais aparecem magnificos exemplares, mas não há carne nos açougues! Que fazem os organismos ou as pessoas encarregadas de resolver esses problemas?

Os dias vão, passando, uns após outros, e nada se faz ou se diz que dê esperanças de rápida solução.

Um ano foi farto de milho, mercado de Deus, e é do conhecimento de todos que temos açúcar sufficiente para as nossas necessidades.

Porque se não experimenta liberar alguns produtos, como o milho (já aqui pedido pelo nosso illustre colega Dr. Rocha Páris), o açúcar e o bacalhau, das peias burocraticas que os fazem arredar dos mercados, embora se limitem ou fixem os preços, para evitar especulações se continuas com a fiscalização já rigorosamente estabelecida e se vigiem com o melhor cuidado as nossas fronteiras, para evitar as violações clandestinas desses mesmos produtos?

Posso estar enganado na minha boa fé, mas não sou só eu quem assim pensa, aqui e lá fora.

Mas se estou em erro, desejo ser esclarecido, para poder tambem elucidar os de boa fé e responder aos ataques com que outros pretendem atingir o nosso sistema politico.

Sr. Presidente: não há ninguém em Portugal, e mesmo lá fora, que não conheça a profunda transformação operada em todos os sectores da nossa vida pública, que modificou em poucos anos a fisionomia do País, dotando-o com melhoramentos de toda a ordem, para o pôr ao par das nações mais civilizadas, e muito especialmente no campo social, onde, apesar das promessas dos politicos do passado, ninguém se tinha avançado a dar-lhe qualquer solução.

Pois tudo isto não é reconhecido por grande parte dos portugueses, com muita mágoa o verifico porque o problema vital para todos ao momento presente é o problema da alimentação, tema de todas as conversas e de todos os ataques, porque a todos afecta igualmente.

Esse problema, pois é que deve merecer o mais aturado estado no bom sentido de resolver e que tiver solução a esclarecer o País do que for impossivel solucionar.

O meu fim não é fazer-me porta voz de todos os queixumes que ouço com os mais variados objectivos. Desejo sómente pedir igualdade de

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O «Inacio Barges», que eu não conheci, mas que me dizem fóra o cobrador do imposto do real d'água, era tambem uma especie de doutor lareiro e por causa disto se tornou bastante conhecido em todo o nosso concelho.

Modesto agenciario, tinha uma próle que ele muito estimava e procurou dar-lhe um rumo de vida condigno.

O filho mais novo é que custou a acertar com o que lhe conviria para o dia de amanhã.

O Vergelim, assim era conhecido no meio barcelense, esteve como aprendiz de alfaiate, sapateiro, ferreiro e até correio, mas nenhum destes modos de vida lhe calhara lá para a sua tendencia operaria.

Por ultimo, e com acerto, ficou na arte de fustelleiro e, segundo dizem os que o conheceram, ninguém como ele sabia deitar pingos para tapar furros nos fundos das panelas.

Era um predicao que talvez outros fustelleiros não tinham razão porque o Vergelim era o preferido para deitar pingos fosse em que buraco fosse em panelas furadas.

Depressa porém o Vergelim teve de interromper a sua profissão porque fora chamado a prestar a sua obrigação do serviço militar.

N'aquelle tempo, (já lá vão uns quarenta e tal anos!), o concelho de Barcelos era destinado a Viana do Castelo, ao Regimento d'Infanteria n.º 3, onde o Vergelim teve de, como cidadão prestavel, ter de se sustentar como soldado d'aquelle regimento.

E' preciso dizer-se que o Vergelim foi sempre muito submisso e amigo de fazer vontades, razão que deu motivo a que ele se tornasse conhecido cá no burgo.

A Lagrima, de quem o meu amigo A. Soucassaux foi a alma suprema, algumas vezes a ele se referiu.

Como disse, o Vergelim foi soldado em Viana do Castelo e, como era natural, um dia chegaram-lhe as saudades e quiz vir até aqui á terra que o viu nascer mostrar a farda a todos os seus.

Apoderado deste firme proposito, dirigiu-se ao quarto do seu 1.º sargento e, em tom submisso e grave, pediu-lhe licença para ir á terra.

Como coincidiu n'esta altura que este seu superior estava a tratar de uma transplantação de b-gonias, sem reflectir bem no pedido do 37 da 2.ª do 2.º (numero do Vergelim), respondeu immediatamente:—sim senhor, (e chamando pelo quartelleiro).—

—Olha lá, vai com o 37 ao Campo da Agonia e escolhe por lá terra boa e vamos arraojar hoje os vasos. Ele que leve o cêsto e a enxada e tu ajuda-o n'este serviço.

Não sabemos, como o Vergelim encostou este desideratum, mas de boa ou má vontade foi para o Campo da Agonia e cava aqui, e cava acolá, encheram-se trez cêsto de terra que ele acarretou aos ombros, para o quartel, cujo serviço terminou ao fim da tarde.

O 1.º sargento que não quiz desamparar este serviço, no fim, voltando-se para o Vergelim disse-lhe:—Oh 37, tu foste o unico que comprehen-

benefícios e restrições para todas as terras do País, grandes e pequenas, sem excepção, que haja mais regularidade na distribuição dos generos, de forma a que cheguem a todos e a toda a parte nos primeiros dias de todos os meses, principalmente agora que já melhoram consideravelmente o nosso sistema de transportes, tanto por caminho de ferro, como por camionagem.

TAXA MILITAR

No correcto mês e em Fevereiro paga-se a Taxa Militar. Depois destes meses é paga em dobro. Cuidado, pois.

FESTAS DAS CRUZES

Ainda hoje deve tomar posse a nova Comissao que vai levar a efeito os tradicionais e importantes festejos das Cruzes, que se devem realizar nos dias 1 e 2 de Maio, em Barcelos, nesta encantadora Cidade do Cavado.

A illustre Comissao, da qual fazem parte os Ex. mos Presidente da Camara e do Turismo e o Ex. mo Delegado do Governo, bem como alguns cavalheiros muito bairristas, saberá dar o maximo relevo ás Festas da Cidade.

Avante, pois. Tudo por Barcelos, deve ser o lema dos bons barcelenses.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Padre José Miranda Aviz de Brito, de Calendario; Manuel Pereira Ribeiro, da Pousa e Henrique Ivars, desta cidade. Agradecemos.

Regresso

De visita ás principais Faculdades de Farmacia e Laboratorios Farmaceuticos de Franca e Espanha, regressou á capital o Sr. Dr. A. J. Barreto de Faria, licenciado em Farmacia pela Universidade de Lisboa e muito digno director do Laboratorio Uaitas, L. e que em breve parte para a Suissa.

Dr. Moreira da Quinta

MEDICO Doencas da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

ATENÇÃO

José Barroso de Araujo, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 58, desta cidade, e ex-empregado de Francisco Lopes da Silva, avisa o Comercio e o Publico em geral de que se encontra em condições de fornecer, aos melhores preços, madeiras de todas as qualidades, como sejam: soalhos, forro, esquadrias de qualquer especie, tanto em preto como aparilhadas.

Tambem vende mobílias novas e usadas. Faz seguros contra todos os riscos e transporta mercadorias em camionete.

Tambem compra tôros de todas as qualidades e dimensões; esperando ser preferido, desde já agradece. Barcelos, 23-1-1947. José Barroso de Araujo

PASSAM-SE

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, passam-se uma Pensão e uma Casa de Pasto. Informa esta redacção.

Antonia Joaquina de Figueiredo

Agradecimento A familia dorida vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que apresentaram pesames por occasião de tão doloroso transe, bem como está muito reconhecida aos cavalheiros que tomaram parte no funeral.

A todos, pois, aqui lhes apresenta a sua indelevel gratidão. Barcelinhos, 24 de Janeiro de 1947.

A FAMILIA

desta a minha vontade. Agradeço-te o oferecimento e em paga ficas auctorizado, e quando precisares ou tiveres vontade de ir ver a familia, é pedires uma dispensa ou licença que ela te será concedida.

—Isso era o que eu pedia hoje, retorquiu o Vergelimitas o meu 1.º, como eu lhe pedi para ir á terra, mandou-me buscar ao Campo da Agonia...

Melhor peris que o Vergelimitas nada dizesse, porque ficaria tão como um dos soldados que voluntariamente se prestava a fazer serviços que outros a elles se faltavam, mas o caso deu pr'assim e logar para que no regimento desse que falar.

Dr. Afranio Peixoto

No dia 14, na Capital do Brasil—Rio de Janeiro—faleceu, com 70 anos, aquele ilustre Médico e distintissimo Escritor brasileiro, mas Grande Amigo de Portugal.

O nosso illustre conterraneo e preclaro amigo, Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade, presugioso Vice-Reitor do Liceu de Brage, no «Correio do Minho» de quinta-feira ultima, consagra ao venerando Homem de «Ciencia e pagina de «Cultura e Educação», publicando uma excelente gravura do falecido Dr. Afranio Peixoto e diversas produções literarias da autoria do extinto.

O Sr. Dr. Miranda de Andrade que, além de ser um probo Professor, tambem é Jornalista muito distinto, nesse numero do jornal, de que é illustre Director, publica um belo artigo referente ao saudoso Dr. Afranio Peixoto, sob o titulo: «Ha dez anos, em Lamego, com Af. Aze Peixoto».

AGRADECIMENTO E MISSA

A familia da saudosa finada—MARIA BARBARA MIRANDA—vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram finexas, apresentaram condolências e tomaram parte no funeral.

A todos, aqui lhes patentoia a sua eterna gratidão.

Segunda-feira, dia 27, pelas 8 horas, na Igreja Matriz, realiza-se a Missa do 30.º dia por alma da querida extinta—Maria Barbara Miranda, rogando-se ás pessoas amigas para tomarem parte neste acto religioso, o que, antecipadamente, muito agradece. Barcelos, 25 de Janeiro de 1947.

Ana da Silva Maciel Serafim da Silva Maciel Manuel da Silva Maciel

Dr. Mário Basto

Depois de uma estadia em serviço clinico no Porto, regressou á capital o Sr. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, dentista medico dos Hospitais Civis de Lisboa.

Bom successo

De Lisboa regressaram a Barcelos o Sr. Tenente João Miranda Junior e sua dedicada Esposa, que o presentou com uma linda menina.

Legião Portuguesa Terço Independente n.º 67 CONVOCAÇÃO

São por este meio avisados todos os Srs. Officiaes, Chefes de Secção e demais legionários do T. I. n.º 67 e da Area da concentração de Barcelos, a comparecerem devidamente uniformizados no Quartel da Unidade, no proximo domingo 26 de corrente, pelas 9 horas, para fins de instrução e tomarem conhecimento de determinações superiores.

Quartel em Barcelos, 22 de Janeiro de 1947

O Comandante (e Marcelo Serrão da Veiga Comandante de Luaga

Metalurgia Barcelense

— DE — José Carmona Magalhães & Oliveira

Largo da Madalena (Campo de S. José) BARCELOS

Esta fundição encarrega-se de todos os trabalhos, como sejam: castiçais em metal, serpentinas, artigos para electricidade, torneiras, válvulas, passadores, torneiras em bronze para vapor, chuveiros, ferragens para mobílias, etc., etc.

Preços convidativos.

Pedido de casamento

Pelo Sr. Dr. Aires Duarte, foi pedida em casamento a simpatica menina Maria Fernanda Neves da Cunha, preadada filha do nosso amigo, Sr. Candido Luiz da Cunha e de sua Esposa, Sr.ª D. Maria Beatriz da Silva Neves Cunha, industrial, desta cidade, para o nosso tambem amigo, Sr. Francisco José Miranda Pereira, filho do nosso amigo, Sr. Aparicio Alves Pereira e de sua Esposa, Sr.ª D. Rosa de Jesus Miranda Pereira, proprietarios, tambem desta cidade. O enlace realizar-se-á brevemente.

GENEROSIDADE

Ao nosso querido amigo que, tão generosamente, pagou a sua assinatura com 100\$00, aqui lhe pateamos o nosso reconhecimento.

S. Ex.ª, que é distinto Escritor e Jornalista, é natural dum visinho e amigo Concelho, e sabe avaliar a crise que assobberba a Imprensa da Provincia. Muito e muito obrigado.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1947, os Srs. Eduardo Macedo Fernandes, José Alves de Miranda Junior, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Manuel Gomes da Costa, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, Alfredo Neves Mariño, David de Araujo Teixeira Novais, Padre José Miranda Aviz de Brito, José Cardoso da Silva, D. Isolina Martinho de Faria, Manuel Maira Carvalho, Francisco Gonçalves Capela, Nelson de Carvalho, Manuel Barbosa Arantes, Manuel Araujo da Terra, Familia do saudoso Joaquim José de Oliveira, Vasco Carvalho, Domingos Felgueiras Duarte Alvaranga, Manuel Fernandes da Silva Junior, Padre Manuel da Silva Pereira, Antonio da Silva Ferreira, Candido Rodrigues de Sousa e Constantino de Araujo Teixeira Novais.

Até 30-3-1949, o Sr. João Gonçalves Ralha.

Até 30-12-1946, os Srs. Manuel João Viegas, Augusto Antonio Rodrigues, Familia do saudoso Americo Alves da Costa, Domingos Araujo, Abilio da Costa Novais e Aristides Antunes.

Até 30-1-1948, a Sr.ª D. Arminda Ferreira Sampate; até 20-6-1947, os Srs. Dr. José Carvalho Torres, Avellino Arantes Lopes e Gaspar da Silva Pimentes; até 30-5-1947, o Sr. Antonio Marcenno Machado; até 30-3-1947, o Sr. Artur da Silva Lourenço, até 28-1-1947, os Srs. José da Silva Cruz, e José Furtado de Castro, que pagou com 2\$00, sendo 1\$250 para a assinatura e 750 para três pabres. Foram contemplados: Fausta, Bernardo e Mariana.

DO BRASIL

Até 30-12-1947, o Sr. Antonio Arlinda Rebelo da Costa, do Rio de Janeiro.

Agradecemos.

Rogamos aos nossos prezados assinantes do Brazil e Africa, que estão atrasados no pagamento de suas assinaturas, o favor de nos enviarem as respectivas importancias, pelo que lhes ficamos gratos.

Tambem lembramos aos estimados assinantes da cidade e do concelho, que ainda não liquidaram as suas anuidades referentes a 1946 e, alguns, de 1944 e 1945, a fineza de o fazerem com brevidade.

OBITUARIO

D. Beatriz do Carmo Vieira

Depois dum prolongado e atroz sofrimento, faleceu, na tarde de Domingo ultimo num quarto particular da Santa Casa da Misericordia de Barcelos, a Ex.ª Sr.ª D. Beatriz do Carmo da Cunha Vieira, irmã muito querida das Ex.ªs Sr.ªs D. Maria da Cunha Vieira Marques Pinto, D. Maria da Gloria Vieira Duarte, D. Joaquina da Cunha Vieira e Professora D. Maria Augusta Vieira e dos nossos prezados amigos, Srs. Manuel Augusto Vieira, Artur Vieira e Joaquina Vieira, estes dois ausentes, cunhada da Ex.ª Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira e dos nossos amigos Srs. João Duarte Veloso e Alberto Marques Pinto.

A saudosa e extinta, que era solteira e contava 55 anos de idade, foi uma senhora muito esmoliar e dotada duma educação modelar, motivos porque foi muito sentido o seu passamento.

O funeral, que seiu da Igreja do Hospital, no dia 20 do corrente, foi uma frizante demonstração de saudade pela illustre finada, encorporando-se no préstito muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais; Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Casa dos Rapazes, Recolhimento-Asilo, Creche da Santa Maria e D. Antonio Barroso, Asilo de Invalidos, Confrarias, etc.

«O Barcelense», que natria pela finada a maior consideração e estima, envia o seu Cartão de pesar a toda Ex.ª Familia em luto.

JOSÉ LUÍS DA CUNHA

MISSA

Segunda feira, dia 27 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, é rezada uma Missa por alma do saudoso barcelense—José Luis da Cunha.

Sua familia, desde já, agradece ás pessoas que tenham a bondade de assistir a esse acto religioso. Barcelos, 24 de Janeiro de 1947.

A FAMILIA

A PATRIA

AMALA-LA E BEM SERVILA... (Continuação da 1.ª pagina)

que bem diz como tão bem,—o não melhor noutros povos, o português bem amava e servia a sua Patria.

(Continua)



PARA CENTEIO e TRIGO na Drogaria Moderna

Alerta, rapaziada!!!

O «Papegaio» vai brevemente aparecer completamente remodelado. Novas secções, primorosa apresentação gráfica, sensacionais aventuras.

Uma conhecida personagem, que tanto entusiasmo criou entre os leitores de «Papegaio» e que tinha desaparecido foi encontrada, e vai voltar a deliciar os leitores dos 4 aos 70 anos.

Estejam alerta e previnem os seus amigos, que ainda não leem o melhor jornal infantil, para que o adquira de futuro.

São 12 páginas de colossal colaboração, lindas páginas de litografia e de gravura, e custa apenas dez tostões.

OBJECTO DE OURO

Aristides Antunes, Electricista, achou um, que o entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

AVISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos avisa os seus associados de que se encontram em distribuição, a partir do DIA 27 DO CORRENTE MES, ATÉ AO DIA 28 DO PROXIMO MES DE FEVEREIRO, arame para ramadas e nitrato de sodio para a cobertura dos trigos.

Avisa mais que, dentro do mesmo praso, se acha aberta a inscrição para aquisição de adubo mixto para a cultura da batata.

Findo o prazo acima marcado, quem não tiver feito o levantamento do arame e nitrato e a inscrição para adquirir adubo, fica sem direito a qualquer reclamação.

Para melhor ilucidacão roga-se aos senhores associados que se dirijam ao seu Grémio onde lhes serão dadas instruções detalhadas.

Barcelos e Grémio da Lavoura, 22 de Janeiro de 1947.

O Gerente, Artur Matos

D. Emilia Rosa da Silva No dia 13 do corrente, em Chorente, faleceu a Sr.ª D. Emilia Rosa da Silva, de 61 anos de idade, proprietaria, e Esposa amatantissima do nosso amigo e assinante Sr. Antonio da Silva Ferreira, industrial e proprietario da Casa do Felital.

O enterro foi muitissimo concorrido.

A toda a familia dorida enviamos sentidas condolencias.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doencas da boca e dos dentes PROTEGE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefone 8.321 — BARCELOS

Asilo de Invalidos

Donativo recebidos por occasião do Natal:

D. Maria do Carmo de Faria Torres: 4 frangos, 2 quilos de massa, 200 gm. de chá, 1 rósca de pão de ló, 2 garrafas de vinho fino, 30 pães de trigo, varios doces e 200\$0; D. Carolina Alves Quintas, 1 arroba de batata; D. Maria Emilia da Quinta Arantes, 5 litros de vinho branco; D. Carolina Alves Pinto, de S. Martinho de Alviço, 2 arrobas de batata; D. Enza Pais, 1 cantaro de vinho; D. Maria Torres Matos, 1 cantaro de vinho; de uma anonima, 1 cantaro de vinho e 4 quilos de pão de milho; de 2 anonimas, 2 cantaros de vinho; de uma familia anonima, 20 litros de vinho e 1 arroba de milho; de Francisco Martins, 1 cantaro de vinho; de duas anonimas, 2 arrobas de milho; de duas anonimas, 2 arrobas de farinha; de um anonimo, de Chofate, 4\$00; do Mesario, Anibal de Araujo, 6 arrobas de batatas; de Joaquim Maceda Correia, de Manhanta, 6 arrobas de batatas e 1 sacco de cabolas; duma anonima, 2 cantaros de leite; de uma anonima fecção; de uma anonima, 20\$00; do Mesario, Antonio José de Sousa Costa, 1 bolo colonial e 1 garrafa de vinho fino; de uma generosa senhora, que desde há muitos anos vem ofertando muitas e valiosas doações para os vizinhos, recebemos mais 1,000\$00;—D. Maria da Conceição da Quinta Costa, 1 bolo colonial; da Fabrica Barcelense, a costumada oferta de pagas e mais para todos os internados do Asilo. Bem sejam.

SARRABULHO

Amanhã, na ADEGA SANTO ANTONIO, no Largo da Fonte de Baixo, 23-25—haverá deliciosas papas e rojões, bem como deliciosos vinhos da Região.

Doentes

Encontra-se gravemente enferma a Sr.ª D. Maria da Silva Vasconcelos. Guardem o leite os nossos amigos Srs. Francisco Carvalho, José Ribeiro Estrada, Adriano Pinto de Azevedo e Julio Valongo Carmoes.

Casamento

No Porto, casou-se o Sr. José Jorge Guimarães de Sousa Cruz, filho do Sr. Jorge Maria Alves de Sousa Cruz, com a Srs.ª D. Maria Candida Coimbra Magalhães de Cunha de Sousa Cruz, preadada filha do Sr. José Avellino Magalhães da Cunha.

Aos simpaticos nubentes, que são dotados de esmerada educação, desejamos as melhores venturas.

VENDE-SE

Na freguesia de Carapeços, junto á estrada, vende-se uma bouça de mato e pinheiros.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamim Ferreira da Costa, na mesma freguesia.

Grande baixa de preços

Finalmente pode-se registar uma grande baixa de preços em canetas de tinta permanente, o unico artigo que, realmente, baixou para metade do preço.

Visite a LIVRARIA ATENA e verificará

Livraria ATENA Bazar Papellaria R. D. Antonio Barroso Perfumaria Revistas BARCELOS Novidades

TORRES das máquinas de costura
novas e usadas Singer
acessórios para as mesmas
consertos com perfeição.
Rua D. Antonio Barroso, 50—BARCELOS

A BRINQUELANDIA,
Fabrica de brinquedos e utilidades,
encarrega-se de toda a classe de pinturas,
cuja perfeição garante.
Especialidade em pintura de moveis.
Largo D. Antonio Barroso—Telefone 8394



HUSQVARNA
257 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte gratis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

ESTORES VITÓRIA
HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas :
Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Miuho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e
Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto :
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

M I S S A
No próximo dia 30 de Janeiro, 30.º dia do falecimento do Ex.ª Sr. Senhor Conselheiro Dr. Sá Carneiro, pelas 10 horas, será celebrada, na capela da Casa de Santa Maria, uma missa por sua alma.

JOSÉ DA GRAÇA FARIA
Missa do 30.º dia
Em sufrágio da alma de José da Graça Faria, sua familia manda rezar missa do 30.º dia, terça-feira, 28 do corrente, pelas 9 horas, na igreja paroquial da freguesia de Barcelinho.

Sociedade Columbófila Barcelense
A V I S O
Avisam-se todos os sócios para comparecerem no dia 27, pelas 21 horas, na sede provisória, sita á Rua Infante D. Henrique (Confitearia D. António Barroso), afim-de serem tratados assuntos relativos a esta Sociedade.
Barcelos, 22 de Janeiro de 1947.
A Direcção

Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Serração e Officios Correlativos do Distrito de Braga
SÉDE EM BARCELOS
Convocação
De harmonia com as disposições Estatutárias deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral a reunir-se em sessão no próximo dia 26 do corrente, amanhã, pelas 10 horas da manhã, com a seguinte **ORDEM DO DIA.**
Discussão e aprovação do Relatório de Contas das Gerencias dos anos de 1945 e 1946.
Não se encontrando

presente á hora acima indicada numero suficiente de associados, a Assembleia funcionará com qualquer numero, meia hora depois.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 15 de Janeiro de 1947.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Salvador Ballester Crêspo

PILADO SECO
Vende MIGUEL DE GUE-RAL—Barcelos.

ADUDEX
AO SERVIÇO DA LAVOURA
PARA COBERTURAS
na Drogaria Moderna
GARRANA—CARRO E ARREIOS
VENDE SE.
Falar com o ferrador Almeida, Barcelinhos.

ANUNCIO
CASA DO POVO DE MILHAZES DO CONCELHO DE BARCELOS
Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos, encontram-se sítadas, na Séde desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 a 30 de Janeiro do ano de 1947.
O Presidente da Direcção
João Gomes de Brito

Casa—Vende-se
Na Rua de S. Francisco, desta cidade, vende-se a casa torre, com os numeros 11 e 13.
Quem a pretender, queira falar com o Sr. Zecarias Gonçalves Braga, na Mari-queira.

CASA PARA GARAGEM
Vende-se na Rua da Barreta.
Falar com Eduardo Vilas Boas, desta cidade.

VENDE-SE
Trage á Vianeza em estado de novo.
Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14.
Telef. 8253



Bazar de Santo Antonio,
RUA D. ANTONIO BARROSO

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga
SECÇÃO DE BARCELOS
Convocação
De harmonia com as disposições Estatutárias deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral a reunir-se em sessão no próximo dia 2 de Fevereiro, pelas dez horas da manhã com a seguinte **ORDEM DO DIA.**
Discussão e aprovação do Relatório de contas das Gerencias dos anos de 1945 e 1946.
Não se encontrando

presente á hora acima indicada, número suficiente de associados, a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A BEM DA NAÇÃO
Barcelos, 21 de Janeiro de 1947.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Agostinho Miranda da Silva

PREVENÇÃO
Francisco Lopes da Silva, proprietario da Fabrica da Granja, desta cidade, avisa o Comercio e o Publico em geral que, desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano, deixou de ser seu empregado—José Barroso de Araujo, desta cidade.
Barcelos, 3 de Janeiro de 1947.
Francisco Lopes da Silva

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIEDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS
O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da admittistracção de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

2 Anos de Garantia
Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

BRASIL
NAVIOS A SAIR EM JANEIRO: CITY OF LISBON—HILARY NORTH KING E SANTA CRUZ
EM FEVEREIRO: COLUMBIA—SERPA PINTO E CITY OF LISBON.
AVIÕES DA PAN AMERICAN—PANAIR E BRITISH SOUTH
Para tratar de passagens e passaporte
JOAQUIM FERNANDO
Praça do Almada, 45
PÓVOA DE VARZIM
PARA INFORMAÇÕES ESCRIVER DIRECTAMENTE
Nesta cidade, dirigir-se ao informante
Antonio da Fonseca Furtado
SAPATARIA MODERNA—Rua D. Antonio Barroso, 78

FORNECIMENTO DE PNEUS
Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante guia da D. G. V., sem despezas.
Tambem aceita inscricções de venda livre
FRANCISCO DUARTE COUTINHO
Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS
TELEFONE 8341